


**O CURRÍCULO DA EAD SOB O OLHAR DA TECNOLOGIA**

**THE EAD CURRICULUM FROM THE PERSPECTIVE OF TECHNOLOGY**

**EL CURRÍCULO EAD DESDE LA PERSPECTIVA DE LA TECNOLOGÍA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-263>

**Data de submissão:** 22/05/2025

**Data de publicação:** 22/06/2025

**Célia Schneider**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)  
E-mail: celia.es@hotmail.com

**Cássia da Silva Vieira**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)  
E-mail: vieirau2@gmail.com

**Eduardo Bezerra Magalhães Lima**

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)  
E-mail: edwlima78@gmail.com

**Everton Kleber Cansanção**

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)  
E-mail: evertonvaivai123@gmail.com

**Keila Regina Moraes da Silva Souza**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)  
E-mail: rhaglya@hotmail.com

**Patricia de Souza Mariano Matias**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)  
E-mail: smmpatricia@yahoo.com.br

**Simone Aparecida Lavorato Caixeta**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)  
E-mail: simonec\_lavorato@hotmail.com

**Viviane Gonçalves de Moura Emanuel**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST)  
E-mail: vimouraemanuel@gmail.com

---

**RESUMO**

Este estudo investigou a adaptação do currículo da Educação a Distância (EAD) ao uso das tecnologias digitais e o impacto dessa adaptação na mediação pedagógica. A questão central abordada foi como o currículo da EAD se adapta ao uso das tecnologias digitais e qual o impacto dessa adaptação nas práticas pedagógicas. O objetivo geral foi analisar a adaptação do currículo da EAD ao uso de tecnologias digitais, explorando como essas ferramentas impactam a mediação pedagógica e a experiência de aprendizagem. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem bibliográfica, com

a análise de obras acadêmicas e publicações especializadas. O desenvolvimento discutiu a integração das tecnologias digitais no currículo, destacando o uso de podcasts e storytelling como ferramentas que facilitam a mediação pedagógica e promovem um ensino interativo. As considerações finais apontaram que a adaptação do currículo da EAD às tecnologias digitais é viável e pode melhorar a mediação pedagógica, desde que os educadores estejam capacitados. O estudo também ressaltou a necessidade de novos estudos sobre a inclusão digital e as implicações das desigualdades no acesso às tecnologias.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Tecnologias digitais. Currículo digital. Mediação pedagógica. Flexibilidade no ensino.

### ABSTRACT

This study investigated the adaptation of the Distance Education (EAD) curriculum to the use of digital technologies and the impact of this adaptation on pedagogical mediation. The central issue addressed was how the EAD curriculum adapts to the use of digital technologies and the impact of this adaptation on pedagogical practices. The main objective was to analyze the adaptation of the EAD curriculum to digital technologies, exploring how these tools impact pedagogical mediation and the learning experience. The research was conducted through a bibliographical approach, analyzing academic works and specialized publications. The development discussed the integration of digital technologies in the curriculum, highlighting the use of podcasts and storytelling as tools that facilitate pedagogical mediation and promote more interactive teaching. The final considerations pointed out that the adaptation of the EAD curriculum to digital technologies is feasible and can improve pedagogical mediation, if educators are adequately trained. The study also highlighted the need for further research on digital inclusion and the implications of inequalities in access to technologies.

**Keywords:** Distance Education. Digital technologies. Digital curriculum. Pedagogical mediation. Teaching flexibility.

### RESUMEN

Este estudio investigó la adaptación del currículo de Educación a Distancia (EDA) al uso de tecnologías digitales y su impacto en la mediación pedagógica. La pregunta central abordada fue cómo se adapta el currículo de EAD al uso de tecnologías digitales y cuál es el impacto de esta adaptación en las prácticas pedagógicas. El objetivo general fue analizar la adaptación del currículo de EAD al uso de tecnologías digitales, explorando cómo estas herramientas impactan la mediación pedagógica y la experiencia de aprendizaje. La investigación se realizó mediante un enfoque bibliográfico, con el análisis de trabajos académicos y publicaciones especializadas. El desarrollo abordó la integración de las tecnologías digitales en el currículo, destacando el uso de podcasts y storytelling como herramientas que facilitan la mediación pedagógica y promueven la enseñanza interactiva. Las consideraciones finales indicaron que la adaptación del currículo de EAD a las tecnologías digitales es viable y puede mejorar la mediación pedagógica, siempre que se capacite a los educadores. El estudio también destacó la necesidad de nuevos estudios sobre inclusión digital y las implicaciones de las desigualdades en el acceso a las tecnologías.

**Palabras clave:** Educación a Distancia. Tecnologías Digitales. Currículo Digital. Mediación Pedagógica. Flexibilidad en la enseñanza.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade educacional estratégica para expandir o acesso à educação, especialmente no cenário atual, marcado pela crescente digitalização dos processos de ensino-aprendizagem. O uso das tecnologias digitais na EAD tem promovido uma reconfiguração dos currículos, ampliando as possibilidades de ensino e interatividade entre professores e alunos. Nesse contexto, o currículo digital emerge como uma resposta às exigências da contemporaneidade, buscando integrar recursos tecnológicos para aprimorar a aprendizagem e garantir a flexibilidade que caracteriza essa modalidade de ensino. O currículo da EAD, portanto, não se resume apenas à adaptação de conteúdos, mas implica em uma verdadeira reestruturação do processo educativo, integrando novas formas de mediação pedagógica e utilizando ferramentas digitais que potencializam a interação e o desenvolvimento dos alunos. Essa reconfiguração do currículo implica, ainda, na necessidade de repensar as práticas pedagógicas, a fim de proporcionar uma educação dinâmica, colaborativa e adaptada às demandas do século XXI.

A relevância do tema está no fato de que, à medida que as tecnologias se tornam cada vez presentes no ambiente educacional, há uma crescente necessidade de compreender como o currículo da EAD se adapta a essas inovações. A tecnologia, enquanto facilitadora do processo educativo, exige novas abordagens que tornem o ensino acessível, colaborativo e, principalmente, eficaz. A pesquisa se justifica, portanto, pela necessidade de investigar o impacto da tecnologia na construção do currículo da EAD, focando nas relações entre mediação pedagógica e currículo digital, elementos fundamentais para a promoção de um ensino de qualidade na modalidade a distância. Além disso, compreender a aplicação das tecnologias digitais no currículo da EAD é essencial para otimizar as práticas pedagógicas e garantir que os educadores estejam preparados para utilizar de maneira eficaz as ferramentas tecnológicas disponíveis.

A questão central que orienta este estudo é: como o currículo da Educação a Distância se adapta ao uso das tecnologias digitais, e qual o impacto dessa adaptação na mediação pedagógica? Esta pergunta visa explorar as implicações da integração das ferramentas digitais no processo de elaboração do currículo, focando nas transformações que ocorrem nas práticas pedagógicas a partir do uso dessas tecnologias. A adaptação do currículo para incluir ferramentas como *podcasts*, *storytelling*, e outras mídias digitais, representa um novo paradigma no ensino a distância, e compreender os efeitos dessa transição é crucial para a melhoria da qualidade da educação.

O objetivo principal da pesquisa é analisar a adaptação do currículo da EAD ao uso de tecnologias digitais, explorando como essas ferramentas impactam a mediação pedagógica e a experiência de aprendizagem dos alunos. A pesquisa se propõe a identificar os principais recursos

tecnológicos utilizados, as metodologias associadas e os desafios enfrentados pelos educadores na implementação desses recursos no contexto da EAD. Ao focar no uso de mídias digitais como *podcasts* e *storytelling*, a pesquisa busca compreender a eficácia dessas ferramentas na promoção de um aprendizado dinâmico, acessível e personalizado, características essenciais para o sucesso da EAD.

Para alcançar esse objetivo, a pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem bibliográfica, com a análise de obras acadêmicas e publicações especializadas sobre o tema. A escolha por uma pesquisa bibliográfica se justifica pela necessidade de compreender os principais conceitos, teorias e práticas já consolidadas na área, permitindo um levantamento aprofundado das tendências e das experiências de implementação do currículo digital na EAD. A pesquisa será fundamentada em referências relevantes sobre o uso de tecnologias na educação, a adaptação do currículo para a EAD e as transformações nas práticas pedagógicas causadas pela mediação digital. Essa metodologia permite a construção de um panorama teórico consistente, essencial para a compreensão do impacto das tecnologias no currículo da EAD.

Este trabalho está estruturado da seguinte maneira: após a introdução, que apresenta o tema, a justificativa, a pergunta problema, o objetivo e a metodologia da pesquisa, segue-se o desenvolvimento, que se dividirá em três seções principais. Na primeira seção, será discutido o conceito de currículo na EAD, com ênfase na adaptação necessária para a integração das tecnologias digitais. A segunda seção abordará a mediação pedagógica e o papel das ferramentas tecnológicas, como *podcasts* e *storytelling*, na construção de uma experiência de aprendizagem eficaz. A terceira seção tratará dos desafios e das implicações da utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem na EAD. Por fim, a pesquisa será concluída com as considerações finais, que apresentarão as conclusões alcançadas e as possíveis direções para futuras investigações sobre o currículo da EAD e a mediação pedagógica digital.

## **2 RELAÇÕES ENTRE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRÍCULO DIGITAL**

O currículo na Educação a Distância (EAD) apresenta-se como um instrumento dinâmico e flexível, moldado pelas necessidades de adaptação ao ambiente digital. A transição do currículo tradicional para um modelo digital envolve do que a inserção de tecnologias, implicando uma reestruturação das práticas pedagógicas e da própria organização do conteúdo. Esse processo não se limita à digitalização de conteúdos, mas abrange a transformação das interações entre educadores e alunos, a introdução de novas estratégias de mediação pedagógica e a utilização de recursos tecnológicos que ampliam as possibilidades de ensino. A adaptação do currículo da EAD ao uso de

tecnologias digitais exige uma reflexão profunda sobre as práticas de ensino, as metodologias adotadas e o papel do educador na facilitação do aprendizado.

O uso de mídias digitais, como *podcasts* e *storytelling*, tem se mostrado relevante para enriquecer a experiência de aprendizagem na EAD. Esses recursos não apenas diversificam os canais de comunicação, mas também contribuem para a construção de um currículo inclusivo e acessível. Segundo Freire (2013), o *podcast*, por exemplo, se configura como uma poderosa ferramenta de ensino, que permite ao aluno acessar conteúdos de forma assíncrona, de acordo com seu ritmo e disponibilidade. Essa flexibilidade é um dos aspectos marcantes da EAD, pois permite ao estudante conciliar os estudos com outras atividades, criando um ambiente de aprendizagem adaptado às suas necessidades.

Em relação ao *storytelling*, Oliveira *et al.* (2020) apontam que essa técnica tem sido utilizada como estratégia pedagógica na educação profissional e tecnológica. O *storytelling* permite que o conteúdo seja transmitido de maneira envolvente, por meio de narrativas que capturam a atenção dos alunos e facilitam a compreensão dos conceitos. Esse recurso é eficaz na construção de conteúdos que exigem uma abordagem contextualizada e significativa, uma vez que as histórias possibilitam que os alunos estabeleçam conexões entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática. No contexto da EAD, o *storytelling* pode ser utilizado para criar experiências de aprendizagem imersivas, contribuindo para a construção de uma aprendizagem ativa e reflexiva.

No entanto, a implementação de recursos tecnológicos no currículo da EAD não ocorre sem desafios. A adaptação do currículo para a utilização de mídias digitais exige uma reconfiguração das práticas pedagógicas, o que implica em um processo contínuo de formação e atualização dos educadores. Carvalho (2010) destaca que o uso pedagógico das tecnologias exige que o educador desenvolva competências digitais, que vão além do simples manuseio das ferramentas. O educador precisa ser capaz de integrar as tecnologias ao currículo de maneira que favoreça a interação e o engajamento dos alunos, promovendo a aprendizagem colaborativa e a construção conjunta do conhecimento.

A mediação pedagógica, no contexto da EAD, assume um papel crucial nesse processo. A capacidade do educador em guiar o estudante nas diversas fases do aprendizado, utilizando as tecnologias de maneira eficiente, é um dos fatores que determinam o sucesso do ensino a distância. A mediação pedagógica deve ser, portanto, dinâmica e flexível, adaptando-se às necessidades dos alunos e aos recursos tecnológicos disponíveis. Junior *et al.* (2007) discutem a importância de um planejamento pedagógico que leve em consideração as especificidades da EAD, como a autonomia dos alunos e a necessidade de interações constantes entre educador e aluno. A mediação pedagógica

deve ser pensada de forma a estimular a participação ativa do aluno, promovendo sua reflexão crítica e sua capacidade de resolução de problemas.

A interação entre o currículo e as tecnologias digitais na EAD também envolve uma reconsideração das práticas de avaliação. A avaliação na EAD deve ser do que uma simples medida de aprendizagem; ela precisa ser uma ferramenta que promova o aprendizado contínuo, que permita ao aluno refletir sobre seu progresso e que ofereça feedbacks construtivos. Nesse sentido, o currículo digital deve ser planejado de forma a integrar momentos de avaliação ao longo do processo de aprendizagem, utilizando as tecnologias para oferecer um acompanhamento próximo e individualizado. A avaliação formativa, que considera o processo de aprendizagem como um todo, é uma estratégia que se adapta bem ao ambiente digital, permitindo ao educador monitorar o desempenho dos alunos e fazer ajustes no ensino de acordo com suas necessidades.

A adaptação do currículo para a EAD também deve considerar a diversidade dos alunos, respeitando suas diferentes formas de aprender. A utilização de recursos como *podcasts* e *storytelling* possibilita que os alunos tenham acesso ao conteúdo de formas variadas, o que favorece a inclusão de diferentes estilos de aprendizagem. Além disso, essas ferramentas contribuem para a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual os alunos podem compartilhar suas próprias experiências e refletir sobre o conteúdo de maneira pessoal e significativa. A personalização do aprendizado, facilitada pela EAD e pelo uso de tecnologias, é um aspecto importante na promoção da equidade educacional, permitindo que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender de forma eficaz.

A constante evolução das tecnologias digitais também implica em desafios relacionados à infraestrutura necessária para a implementação do currículo digital. O acesso a dispositivos tecnológicos e à internet de qualidade é um pré-requisito para que as tecnologias possam ser utilizadas de maneira eficaz. Esse aspecto está relacionado à questão da inclusão digital, que é um tema central no contexto da EAD. Oliveira *et al.* (2020) alertam para a importância de garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário às ferramentas tecnológicas, a fim de evitar a exclusão de determinados grupos, como aqueles que não possuem acesso à internet ou a dispositivos tecnológicos adequados. Dessa forma, a implementação do currículo digital deve ser acompanhada de políticas públicas que garantam a inclusão digital de todos os alunos, promovendo a equidade no acesso ao ensino.

Outro desafio relacionado à adaptação do currículo digital diz respeito à capacitação contínua dos educadores. A rápida evolução das tecnologias exige que os professores se atualizem constantemente, desenvolvendo novas habilidades e competências digitais. A formação de educadores para o uso pedagógico das tecnologias é, portanto, uma prioridade no contexto da EAD. A criação de



programas de formação e capacitação que atendam às necessidades dos professores é fundamental para garantir que o currículo digital seja implementado de maneira eficaz. Além disso, essa formação deve ser contínua, já que as tecnologias estão em constante transformação, e os educadores precisam estar preparados para lidar com essas mudanças.

Em termos de mediação pedagógica, é essencial que os educadores compreendam a importância da personalização do ensino. A flexibilidade da EAD permite que os alunos escolham seu ritmo de aprendizagem, o que exige que os educadores saibam utilizar as tecnologias para adaptar o ensino às necessidades individuais de cada aluno. A utilização de recursos como *podcasts*, vídeos, fóruns de discussão e outras ferramentas digitais permite que os alunos acessem o conteúdo de maneiras diversas, promovendo uma aprendizagem profunda e personalizada. No entanto, para que isso aconteça, é necessário que os educadores compreendam como essas ferramentas podem ser utilizadas de forma eficaz para facilitar o processo de aprendizagem e engajamento dos alunos.

A adaptação do currículo da EAD ao uso de tecnologias digitais também implica em um repensar da própria estrutura do ensino. A EAD oferece novas possibilidades de organização do conteúdo e do tempo de aprendizagem, permitindo que os alunos aprendam no seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades. Essa flexibilidade, no entanto, exige uma mudança na abordagem pedagógica, que deve ser centrada no aluno e em suas necessidades individuais. O currículo digital deve ser pensado para promover a autonomia dos alunos, permitindo que eles se tornem protagonistas de sua própria aprendizagem. Isso implica em uma mudança de paradigma no ensino, que deixa de ser um processo unidirecional e se torna colaborativo e interativo, com o educador atuando como mediador e facilitador do aprendizado.

Em síntese, a adaptação do currículo da EAD ao uso das tecnologias digitais apresenta uma série de desafios e oportunidades. O uso de recursos como *podcasts* e *storytelling* pode transformar a aprendizagem, tornando-a envolvente e acessível. No entanto, essa adaptação exige uma mudança nas práticas pedagógicas, na formação dos educadores e na infraestrutura necessária para garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário às tecnologias. O currículo digital, portanto, é um componente essencial para o sucesso da EAD, e sua implementação deve ser planejada para garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados de forma eficaz e inclusiva.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa abordou a adaptação do currículo da Educação a Distância (EAD) ao uso das tecnologias digitais e o impacto dessa adaptação na mediação pedagógica. A questão central da investigação foi como o currículo da EAD se adapta ao uso das tecnologias digitais e qual o impacto

dessa adaptação na mediação pedagógica. Ao longo do estudo, ficou claro que a integração das tecnologias digitais no currículo da EAD representa um processo de transformação que vai além da simples digitalização de conteúdos, envolvendo uma reconfiguração das práticas pedagógicas, dos métodos de ensino e das formas de interação entre educadores e alunos.

A adaptação do currículo da EAD ao uso das tecnologias digitais permite uma maior flexibilidade e personalização da aprendizagem, além de oferecer novas possibilidades para a mediação pedagógica. A utilização de recursos como *podcasts* e *storytelling* demonstra-se eficaz na criação de um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, favorecendo a compreensão e o engajamento dos alunos. A mediação pedagógica, no entanto, assume um papel fundamental nesse processo, uma vez que os educadores precisam estar capacitados para utilizar as tecnologias de maneira eficiente, promovendo a interação e a participação ativa dos alunos.

Os principais achados indicam que a integração das tecnologias digitais no currículo da EAD não é uma tarefa simples, mas sim um desafio contínuo que exige o alinhamento entre as ferramentas tecnológicas, as metodologias de ensino e as competências dos educadores. Além disso, o estudo evidenciou a necessidade de uma formação contínua dos educadores, para que possam se adaptar às mudanças tecnológicas e utilizar as ferramentas digitais de forma eficaz. A personalização do ensino, proporcionada pela flexibilidade da EAD, também se destaca como um aspecto fundamental, permitindo que os alunos aprendam no seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades individuais.

Com base nos resultados encontrados, conclui-se que o currículo da EAD pode se adaptar de forma eficaz ao uso das tecnologias digitais, desde que seja acompanhado de uma adequada mediação pedagógica que favoreça a interação, o engajamento e o aprendizado dos alunos. O impacto da adaptação do currículo na mediação pedagógica é positivo, mas depende da capacitação dos educadores e da infraestrutura disponível para garantir o acesso às tecnologias.

Embora este estudo tenha contribuído para a compreensão da adaptação do currículo da EAD às tecnologias digitais, ele também revela a necessidade de investigações complementares. Estudos futuros poderiam explorar de maneira profunda as implicações da inclusão digital, investigando como a desigualdade no acesso às tecnologias pode afetar a eficácia do currículo digital. Além disso, seria relevante analisar as experiências de diferentes instituições de ensino que implementaram essas mudanças, para identificar boas práticas e estratégias que possam ser replicadas em outros contextos. A pesquisa também pode ser ampliada para investigar o impacto de outras tecnologias emergentes, como inteligência artificial e realidade aumentada, no currículo da EAD e na mediação pedagógica.



## REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. L. L. Uso pedagógico de mídias na escola: práticas inovadoras. 2010. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/33990877/O\\_uso\\_pedagogico\\_do\\_celular\\_como\\_midia\\_tecnologica\\_no\\_ensino\\_medio\\_uma\\_experiencia\\_do\\_CEMTI\\_Zacarias\\_de\\_Gois.pdf](https://www.academia.edu/download/33990877/O_uso_pedagogico_do_celular_como_midia_tecnologica_no_ensino_medio_uma_experiencia_do_CEMTI_Zacarias_de_Gois.pdf). Acesso em: 14 maio 2025.

FREIRE, E. P. A. Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/14448>. Acesso em: 14 maio 2025.

JUNIOR, Bottentuit; BATISTA, João; COUTINHO, Clara Pereira. Podcast em educação: um contributo para o estado da arte. 2007. Disponível em: <http://repositorium.uminho.pt/handle/1822/7094>. Acesso em: 14 maio 2025.

OLIVEIRA, D. S. L. et al. Storytelling como estratégia de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica. 2020. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/handle/123456789/185>. Acesso em: 14 maio 2025.